

# avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

## Relatório de avaliação

### Contexto e caracterização

#### 1. Contexto

##### 1.1 Escola/agrupamento

603355 Escola Básica Eugénio de Castro, Coimbra

##### 1.2 Endereço

Rua Almirante Gago Coutinho  
3030-326 COIMBRA

##### 1.3 Oferta Curricular

Currículo normal dos 2º e 3º ciclos; Oferta Curricular no 3º Ciclo de LEII - Francês e Espanhol; Opção Artística - Oficina de Teatro, Multimédia, Educação Tecnológica

##### 1.4. Dados Escolares

###### 1.4.1. Taxa média de transição/conclusão

94,50%

###### 1.4.2. Taxa de abandono escolar

0,08%

###### 1.4.3. Nº de alunos com apoios educativos

327

#### 2. Intervenientes no processo de avaliação

Ano / Ciclo de Ensino	N.º de Alunos intervenientes	N.º de %	
Pré-Escolar	75	--	--
1.º Ano	157	--	--
2.º Ano	137	--	--
3.º Ano	154	--	--
4.º Ano	132	--	--
Total 1.º Ciclo	655.0	0.0	
5.º Ano	169	13	7,69%
6.º Ano	170	13	7,65%
Outros cursos *	0	0	--
Total 2.º Ciclo	339.0	26.0	
7.º Ano	93	12	12,90%
8.º Ano	99	12	12,12%
9.º Ano	87	12	13,79%
Outros cursos *	0	0	--
Total 3.º Ciclo	279.0	36.0	
10.º Ano	0	0	--
11.º Ano	0	0	--
12.º Ano	0	0	--
Outros cursos *	0	0	--
Total	1273.0	62.0	
Departamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de Docentes	N.º de inquiridos	%
--	--	--	--
--	--	--	--

## avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

CSH	21	--	--
1º Ciclo	29	--	--
Pré-escolar	3	--	--
Línguas	23	7	30,43%
Mat. e C. Exp.	26	7	26,92%
Expressões	29	6	20,69%
Total	131.0	20.0	
Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de %	
1273	1273	31	2,44%
Outros a definir	N.º	N.º de %	
--	--	--	--
--	--	--	--
--	--	--	--
Total	0.0	0.0	

---

## Secção A

### D. Gestão da biblioteca escolar

#### D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

##### D.1.1 Integração/ação da BE na escola/agrupamento

###### Evidências

- A BE está integrada de forma explícita no funcionamento global da escola (RIA, PE, relatórios de atividades, regimento das BE, PAAA, PAA das BE), que a contempla na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objetivos estratégicos e operacionais (1.1 e 1.2 de CK1; Q. 3.2 de QD4; RIA; PE; PAAA; PAA das BE; relatórios de atividades, arquivados no dossiê das BE respeitante ao ano escolar 2012/2013).

###### Pontos fortes identificados

- Infere-se do RIA, do PE, do PAAA, do PAA das BE que a Escola inclui as BE na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objetivos estratégicos e de aprendizagem pelo que se conclui que as BE estão integradas positivamente no Agrupamento. Resulta, igualmente, dos relatórios de avaliação interna e externa que as BE contribuem para a concretização do PE, reconhecendo-se o seu valor “na promoção do livro e da leitura e apoiando as atividades pedagógicas das turmas em todas as escolas e no jardim-de-infância” (relatório da IGE).
- As BE estão representadas pela sua Coordenadora no Conselho Pedagógico do Agrupamento.
- A BE adequa os seus objetivos, recursos e atividades ao currículo nacional, ao projeto educativo de escola e aos projetos curriculares das turmas.
- O plano de desenvolvimento da BE acompanha, em termos de ação estratégica, o projeto educativo da escola e outros projetos (PES...).
- O plano anual de atividades da BE relaciona se, em termos de objetivos operacionais, com o currículo, com o plano anual de atividades da escola e com outros projetos em desenvolvimento.

###### Pontos fracos identificados

-

##### D.1.2 Valorização da BE pelos órgãos de direção, administração e gestão da escola/agrupamento

###### Evidências

Os órgãos de direção, administração e gestão reconhecem o valor das BE, garantindo algumas condições em termos de recursos humanos e alguma verba para o seu funcionamento (verbas disponibilizadas para algumas atividades – ações de literacia financeira, promovidas pela DECO, e “Encontro marcado com... José Fanha” – bem como para os consumíveis, verbas escassas no que respeita às BE do 1º ciclo face às suas necessidades) – 1.5, 1.6 e 1.7 de CK1.

###### Pontos fortes identificados

- A valorização pelos órgãos de administração e gestão está patente nas atas das reuniões da equipa da BE, em algumas verbas que têm vindo a ser disponibilizadas para atividades, consumíveis, bem como na afetação de recursos humanos (Professoras Bibliotecárias e equipa da BE da Escola Sede).

###### Pontos fracos identificados

- Impossibilidade de renovação de equipamentos e atualização da coleção das BE, bem como dificuldades na aquisição de materiais.
- Escassez de recursos humanos nas escolas do 1º ciclo - um(a) funcionário(a) a tempo inteiro e docente (s) - e, no decurso do ano letivo 2012/2013, não foi possível renovar equipamentos nem atualizar a coleção da BE como desejável, pois até para aquisição de materiais necessários ao funcionamento diário da BE foram sentidas dificuldades.

##### D.1.3 Resposta da BE às necessidades da escola/agrupamento

###### Evidências

A BE responde às necessidades da escola (PE, RC, PCT, PAA das BE, relatórios de atividades, tabelas de registos, Q.3.4 de QD4, 1.2 e 1.9 de CK1, Q.3.8 de QD4, Q.4.8 de QA4, Q.3.5 de QD4, Q.3.7 de QD4).

- A BE está aberta em contínuo e num horário alargado e responde de forma eficaz às necessidades da escola sede e dos utilizadores (Q.4.1 de QA4, Q.2.1 de QD4). O mesmo não sucede nas BE do 1º Ciclo.

# avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

- As BE facultam, com algumas limitações, recursos e equipamentos (Q. 4.3, 4.4, 4.6, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7 de QA4; Q. 2.3, 2.6 e 2.9 de QD4; 1.7 de CK1).
- As BE promovem o acompanhamento e formação aos utilizadores, assumindo se como pólo cultural e pilar do funcionamento da escola (tabelas de registos e relatórios de atividades).
- As BE facultam serviços de grande qualidade e articulam atividades/ projetos com a escola (relatórios de atividades, Q3.1 e 3.2 de QD4, bem como 4.8 e 6 de QA4).

## Pontos fortes identificados

- As BE, no agrupamento, são geridas de forma integrada, rentabilizando recursos e possibilidades de acesso a programas e projetos.
  - Os recursos e serviços da BE respondem às metas e estratégias definidas no projeto educativo, projeto curricular e outros projetos.
  - A BE cria condições e é usada como recurso e como local de lazer e de trabalho.
  - A BE apoia os utilizadores no acesso à coleção, aos equipamentos, à leitura, à pesquisa e ao uso da informação.
  - A BE desenvolve projetos com a escola (PES, Jornal Digital Escolar...).
  - Afere-se do horário da BE da Escola Sede que esta funciona em horário contínuo e alargado, possibilitando o acesso dos utilizadores no horário letivo.
- . Como ficou patente, quer nos questionários aplicados ao alunos e aos docentes, quer na lista de verificação para o diretor do agrupamento, embora as BE apresentem recursos e equipamentos que satisfazem significativamente os seus utilizadores, é necessário reforçá-los, com vista a satisfazê-los inteiramente.
- Tal como se observa nos registos e nos relatórios de atividades, foram desenvolvidas ações no sentido de formar os utilizadores da BE; houve lugar à itinerância dos fundos documentais entre as BE do 1º Ciclo.
  - As BE integraram vários projetos ao nível do agrupamento (PES, Jornal Digital Escolar, Ecoescolas ...). O valor das BE é reconhecido pelos seus utilizadores (a quase totalidade dos utilizadores avalia muito positivamente o trabalho das BE - Q3.1 e 3.2 de QD4, bem como 4.8 e 6 de QA4), o que aparece não só expresso na avaliação que os mesmos fazem das atividades que aquelas desenvolvem mas também da sua função na escola, a qual pode ser sintetizada, entre outras, numa mensagem presente num dos emails enviados por um dos encarregados de educação à PB da escola sede: “[...] gostaríamos de a felicitar e à sua equipa pelo entusiasmo e tenacidade em manter este projecto. Quantas boas ideias se perdem pelo caminho. Por outro lado, enquanto pais do João Tiago gostaríamos de agradecer o ambiente que foi criado em torno da elaboração deste jornal. O nosso filho sempre nos falou com muito interesse deste projecto, no qual se envolveu com gosto e dedicação. Cremos que o João Tiago teve no Clube do Jornal mais um espaço de aprendizagens diversas. Bem haja.[...]”.

## Pontos fracos identificados

Nas BE do 1º Ciclo o horário não é contínuo e alargado, por ausência de recursos humanos, tal como se infere do horário das mesmas.

## D.1.4 Avaliação da BE na escola/agrupamento

### Evidências

A BE implementa um sistema de avaliação sistemática que controla o processo de funcionamento, identificando pontos fracos e fortes e fomentando a melhoria da qualidade, através da análise e divulgação dos resultados e posterior planificação (dossiês de avaliação, relatórios de atividades, blogue da BE, atas das reuniões das PB do agrupamento e de CP).

### Pontos fortes identificados

- Decorre dos dossiês de avaliação, dos relatórios elaborados no final de cada atividade, do blogue da BE, das atas das reuniões das PB do agrupamento e de CP que se verifica uma avaliação de forma contínua, num processo cíclico de planeamento>execução>avaliação com vista a redefinir estratégias e redirecionar o processo de planeamento, sendo divulgados os resultados junto dos órgãos de direção, administração e gestão, estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica e da restante comunidade, com o objetivo de promover e valorizar as mais valias da BE e de alertar para os pontos fracos do seu funcionamento, sendo realizadas atividades de benchmarking.
- A autoavaliação da escola integra os resultados da avaliação da BE , incluindo o relatório daí decorrente, em anexo, os próprios relatórios das BE, tal como aprovado em CP de 9 de novembro de 2012.

### Pontos fracos identificados

-

## D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

### D.2.1 Liderança do professor bibliotecário na escola/agrupamento

#### Evidências

As PB exercem uma liderança forte e uma gestão efetiva, mobilizando a equipa e a escola para o valor e para o trabalho com a BE (Q.3.1 de QD4).

#### Pontos fortes identificados

Dos relatórios das atividades realizadas verifica-se que há uma efetiva mobilização de elementos representativos de toda a comunidade escolar (alunos, pais e encarregados de educação, assistentes operacionais, equipa da BE, Coordenadoras de Estabelecimento...) que se envolvem nas atividades da BE.

#### Pontos fracos identificados

-

### D.2.2 Adequação dos recursos humanos às necessidades de funcionamento da BE na escola/agrupamento

#### Evidências

As BE adequam os recursos humanos às necessidades de funcionamento (documentos de candidatura ao concurso externo de PB, currículos profissionais dos membros da equipa, horário da equipa, blogue, relatórios de atividades, guiões, CVL):

- As professoras bibliotecárias do agrupamento possuem formação correspondente ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente (11,6 pontos, no caso da PB do 1º ciclo, 42, no da PB dos 2º e 3º ciclos).
- A equipa é, no que respeita às competências e ao número dos seus elementos, razoavelmente adequada às funções das BE, tendo algumas limitações face às necessidades do agrupamento.

#### Pontos fortes identificados

- A PB do 1º Ciclo possui formação e competências adequadas ao seu conteúdo funcional, num total de 11,6 pontos, calculados nos termos do artº 11º nºs 2 e 3 da Portaria 756/2009, além de ter frequentado o Workshop “Casa das Ciências”(4 horas), Pordata Base de Dados de Portugal Contemporâneo (2 horas), formação no âmbito do Projeto Dormir+ para ler melhor (5 horas e 30 minutos); sessão de divulgação “Quadros Interactivos Multimédia” (8 horas), todas elas com a chancela da RBE. Para além da formação contínua específica creditada, que tem vindo a frequentar, desde que iniciou as suas funções no ano transato (num total de 90 horas), e de ter experiência, quer enquanto equipa (2 anos), quer enquanto PB (2 anos) - que se vem aprofundando-, resulta do processo individual da docente que esta tem 88,6 horas em TIC, sendo detentora de habilitações académicas e profissionais que se considera serem uma mais-valia para o desempenho das funções de PB: Licenciatura de Direito, Curso de Desenvolvimento Pessoal e Social, Formação especializada em Animação Socioeducativa, em Educação Especial e em Administração e Gestão Escolar e Educacional, estando a frequentar o Curso de Doutoramento em Psicologia da Educação. No que respeita à PB dos 2º e 3º ciclos, a pontuação obtida, no final do ano escolar 2012/2013 (42 pontos), resulta do Mestrado em Ciências da Educação e do Doutoramento em Literacias e Ensino do Português (25 pontos), de 155 horas de formação contínua creditada na área das bibliotecas escolares/TIC (6 pontos), cinco anos escolares de exercício de funções em equipas de coordenação de bibliotecas escolares (5 pontos) e dois anos letivos de desempenho no cargo de professora bibliotecária/coordenadora de biblioteca escolar (6 pontos).
- A equipa é pluridisciplinar (conta com docentes de EVT, EV, Mat., Ing., EF, EMRC), adequada em número (11 professores e uma assistente operacional) e possui formação e competências razoavelmente adequadas ao seu conteúdo funcional.

#### Pontos fracos identificados

- . A equipa carece, no entanto, de alguma formação ao nível das literacias, mormente das literacias digital e informacional.
- . No que respeita ao 1º Ciclo, verifica-se a ausência de uma funcionária e de mais horas atribuídas a um(a) docente e/ou mais docentes que permitam otimizar a ação e funcionamento da BE.

### D.2.3 Adequação da BE em termos de espaço às necessidades da escola/agrupamento

#### Evidências

A BE apresenta muito boas condições de espaço e mobiliário (documentos caracterizadores da BE – plantas –, Q.4.2 de QA4 e Q2.2 de QD4), garantindo uma boa utilização individual e em grupo e a satisfação das

necessidades dos utilizadores ao nível de uma BE do 1º ciclo. O mesmo não sucede no que respeita aos equipamentos informáticos na BE de outra escola do 1º ciclo, a da Solum, ou à localização da BE da escola sede (1º andar a que se acede por uma escola em caracol).

### Pontos fortes identificados

100% dos inquiridos (QA4) do 1º ciclo refere que a área da BE é adequada para circularem à vontade e, ainda, para realizar bem os seus trabalhos, o que em muito contribui o tipo de mobiliário que é adequado ao público a que se destina. 95% dos discentes da escola sede afirma que a área da BE é adequada para circularem à vontade e realizarem bem os trabalhos (QA4). 70% dos docentes da mesma escola declara que a área, organização do espaço, mobiliário existente e condições de deslocação com alunos são bastante bons. (QD4).

### Pontos fracos identificados

Os computadores revelam-se em número insuficiente na BE de Solum (ver o referido na base de dados) e continua a existir dificuldade/impossibilidade de acesso à BE da escola sede para pessoas portadoras de deficiência. Pese embora se tenha apresentado uma proposta de requalificação da BE da escola sede à RBE, com vista à solução de tal problema, no presente ano escolar (2012/2013), esta não foi aceite. Contudo, a direção comprometeu-se a alterar o espaço da BE para um piso térreo.

D.2.4 Adequação dos computadores e equipamentos tecnológicos ao trabalho da BE e dos utilizadores na escola/agrupamento.

### Evidências

A BE da escola sede adequa os computadores e equipamento tecnológico ao seu trabalho e ao dos seus utilizadores (inventário de equipamentos, Q.4.3 de QA4 e Q.2.3 de QD4).

### Pontos fortes identificados

Os equipamentos são suficientes para as necessidades locais e para responder aos serviços de biblioteca que esta realiza (QA4 e QD4).

- Os equipamentos respondem em atualidade, adequação e funcionalidade aos desafios que o paradigma atual coloca e ao trabalho e uso da documentação em diferentes suportes.
- O número de computadores responde à procura e às solicitações da escola (QA4, QD4).
- O hardware está atualizado e o software responde às exigências das solicitações.
- A professora bibliotecária rentabiliza possibilidades de afetação de recursos e de trabalho no contexto do desenvolvimento de projetos na área das TIC, nomeadamente o designado de CVL e o intitulado Jornal Digital Escolar.
- A BE funciona em rede (Internet) e explora as potencialidades que as redes facultam (catálogo online, guiões...).
- A BE recorre a diferentes tipos de ferramentas: Web, WordPress (blogue das BE), issuu, FlipSnack e facebook (CVL) - dispositivos da geração Web 2.0, para incentivar o diálogo e desenvolver processos formativos e/ou criativos com os utilizadores, com a escola e com as escolas do concelho, nomeadamente a Escola Secundária José Falcão.

### Pontos fracos identificados

-

## D.3 Gestão da coleção/da informação.

D.3.1 Planeamento/ gestão da coleção de acordo com a inventariação das necessidades curriculares e dos utilizadores da escola/agrupamento

### Evidências

A BE gere a coleção em conformidade com a inventariação das necessidades curriculares e dos utilizadores (registos da BE: grelhas de requisição de material PNL, "Manual de Procedimentos e Política Documental do Agrupamento de Escolas de Eugénio de Castro").

### Pontos fortes identificados

- Existe uma rede partilhada de documentação entre as várias BE/ escolas e, a nível local, com outras bibliotecas e com a BM. Ver evidências apresentadas na Secção A (relatório das BE do 1º ciclo).
- A política documental materializa-se na inventariação de necessidades e na sua atualização sistemática (registos da BE: grelhas de requisição de material PNL).
- A documentação existente em cada BE/ escola e as necessidades são avaliadas.

- Foi elaborado um documento titulado “Manual de Procedimentos e Política Documental do Agrupamento de Escolas de Eugénio de Castro”, que será submetido a aprovação em CP próximo.

#### Pontos fracos identificados

Os órgãos de administração e gestão não atribuem anualmente uma verba para atualização da documentação.

D.3.2 Adequação dos livros e de outros recursos de informação (no local e em linha) às necessidades curriculares e aos interesses dos utilizadores na escola/agrupamento.

#### Evidências

As BE adequam os livros e outros recursos de informação (no local e em linha) às necessidades curriculares e aos interesses dos utentes (Q. 4.4 de QA4, Q.2.4 de QD4, registos de requisições pelos departamentos/professores, estatísticas de empréstimos, caixa de sugestões...).

#### Pontos fortes identificados

- Os livros e outros recursos de informação são adequados à faixa etária, à curiosidade intelectual e aos interesses dos utilizadores (QA4: 83% dos alunos inquiridos da escola sede declara que “encontra os livros ou outros documentos que procura”; QD4: 80% dos docentes afirma que “a coleção adequa-se bem às necessidades pessoais de documentação e ao trabalho pedagógico com os alunos”).
- A seleção dos fundos documentais tem em conta necessidades identificadas junto dos departamentos curriculares e utilizadores (greijas de requisição de material, caixa de sugestões...).

#### Pontos fracos identificados

A BE de Solum Sul, que entrou na RBE no ano escolar precedente, ainda não se encontra totalmente equipada com um fundo documental diversificado e equilibrado no que respeita aos vários suportes, embora no final do presente ano letivo tenha recebido 3000 € da RBE para reforço documental.

#### D.3.3 Uso da coleção pelos utilizadores da escola/agrupamento

#### Evidências

Os utilizadores usam muito bem a coleção da BE (blogue, guia e guiões, relatórios de atividades, registos de frequência/utilização, estatísticas de empréstimos).

#### Pontos fortes identificados

- A BE implementa o empréstimo domiciliário (estatísticas de empréstimo).
- Os alunos procuram muito os recursos documentais para ler, recrear ou para o trabalho escolar (registos de frequência/utilização da BE, estatísticas de empréstimos, no caso da escola sede; ver evidências apresentadas na Secção A do relatório das BE do 1º ciclo).
- A BE produz instrumentos de apoio ao uso da coleção e desenvolve competências de pesquisa nos utilizadores (guia e guiões, relatórios de atividades, blogue).

#### Pontos fracos identificados

-

#### D.3.4 Organização da informação. Informatização da coleção

#### Evidências

As BE organizam a informação e informatizam a coleção (catálogos informatizados e em linha no blogue da BE e nos sítios da RBE – escola sede – e da BMC – 1º ciclo, BIBLIObase).

#### Pontos fortes identificados

- A informação está organizada segundo regras e linguagens normalizadas (na catalogação e classificação).
- Está implementado um sistema de gestão bibliográfico automatizado que permite a simplificação de um conjunto de processos inerentes ao circuito do documento e à difusão e pesquisa da informação (BIBLIObase).
- O catálogo (em constante atualização e correção) é pesquisável em linha e associa recursos digitais, no que concerne à BE da escola sede (catálogo em linha no sítio da RBE e no blogue da BE). O catálogo está em parte informatizado relativamente às BE do 1º ciclo e inclui recursos em linha, também devidamente organizados. Infere-se do que ficou registado na base de dados.

#### Pontos fracos identificados

Incorreções e desatualizações na catalogação, sobretudo no que diz respeito às BE da Solum (1º ciclo) e da escola sede.



## avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

### D.3.5 Difusão da informação

#### Evidências

A BE difunde a informação (blogue, arquivos, expositores).

#### Pontos fortes identificados

- A BE realiza atividades de exposição de livros e outros recursos de informação.
- A BE organiza e difunde listagens de recursos de informação (documentos impressos, recursos digitais e em linha) adequados a temáticas diversas, de âmbito curricular ou associadas a determinado projeto.
- A BE cria instrumentos de promoção da coleção e de divulgação de recursos de informação: guiões de leitura, listas bibliográficas.
- A BE usa o sítio Web e a denominada segunda geração de serviços – WordPress (blogue), facebook (CVL) – para difusão da informação.

#### Pontos fracos identificados

-

### Quadro Síntese

#### D. Gestão da biblioteca escolar

#### Motivo da escolha do domínio

Trata-se do domínio que faltava avaliar.

#### Nível obtido

3.83

#### Ações para melhoria

- Afetar verba para o funcionamento das BE que permita, entre outros aspetos, renovar o equipamento, atualizar a coleção das BE e adquirir materiais necessários ao bom funcionamento da mesma.
- Afetar recursos humanos - um(a) funcionário(a) a tempo inteiro e docente(s) - nas BE do 1º Ciclo.
- Renovar o acervo informático da BE de Solum.

#### Observações

--

#### Nível obtido

4.00

#### Ações para melhoria

Continuar a aprofundar os conhecimentos pessoais (professoras bibliotecárias e equipa) através de formação académica ou contínua.

#### Observações

--

#### Nível obtido

3.00

#### Ações para melhoria

- Afetar verba para a atualização da documentação.
- Dotar as várias BE de novos fundos documentais.
- (Re)Proceder ao inventário e catalogação do fundo documental, prioritariamente, da BE de Solum e da escola sede.

#### Observações

--

### Fontes de evidências

Neste item pode incluir excertos ou referências de diferentes documentos.

Limite máximo de 2500 caracteres.

#### Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)



# avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

--

## Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

## Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

## Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

--

## Perfis de desempenho

### D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D1.1 Integração da BE no funcionamento global da escola e inclusão na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objetivos estratégicos e operacionais:

4. A BE Está bem integrada e contemplada.

D1.2 Reconhecimento do valor da BE pelos órgãos de direção, administração e gestão e garantia de condições em termos de recursos humanos com qualidade e de verba para o seu funcionamento:

3. Reconhecem o valor da BE, garantindo condições adequadas.

D1.3 A BE assume-se e é entendida como um recurso ativo ao serviço da escola / O professor bibliotecário integra o CP / Os órgãos de direção, administração e gestão reconhecem o valor da articulação/planificação entre a BE e os vários departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica:

4. Sim, por todos./ Sim / Sim, estabelecendo estratégias.

D1.4 A BE faculta serviços e articula atividades/projetos com a escola:

4. Faculta serviços de grande qualidade e articula atividades/projetos com a escola – 80% ou mais avalia positivamente o trabalho da BE.

D1.5 A BE:

4. Tem horário contínuo e alargado, responde eficazmente, faculta acompanhamento/formação e regista utilização igual ou superior a 80%.

D1.6 A BE:

4. Implementa um sistema de avaliação sistemático que controla o processo de funcionamento, identificando pontos fracos e fortes e fomentando a melhoria da qualidade.

### D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D2.1 O professor bibliotecário possui formação:

4. Muito adequada ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente (10 pontos ou mais).

D2.2 O professor bibliotecário:

4. Exerce uma liderança forte e uma gestão efetiva, mobilizando a equipa e a escola – 80% ou mais avaliam muito positivamente este item.

D2.3 A equipa é, no que respeita às competências e número dos seus elementos:

4. Muito adequada. Tem o seu conteúdo funcional bem definido e responde muito bem às necessidades da escola e solicitações dos utilizadores.

D2.4 Condições de espaço, mobiliário e equipamento da BE:

4. A BE apresenta condições muito boas, garantindo uma utilização individual e em grupo e a satisfação das necessidades dos utilizadores.

D2.5 Nível dos equipamentos tecnológicos (hardware e software) disponibilizados pela BE:

4. Bom nível, respondendo muito bem às necessidades da escola – 80% ou mais dos utilizadores avaliam positivamente este item.

### D.3 Gestão da coleção/da informação.

D3.1 A coleção:

3. Responde bem às necessidades de informação da escola e é equilibrada nos suportes e diferentes áreas.

D3.2 Uso da Coleção pelos docentes e alunos no desenvolvimento das suas atividades, para ler, para se recrear ou para satisfazer necessidades de informação:

2. Medianamente usada – 45 a 59% dos docentes e 45 a 59% dos alunos recorrem à coleção.

D3.3 O catálogo:

4. Está totalmente informatizado e inclui recursos em linha, também devidamente organizados.

D3.4 Existe uma política documental definida para a escola e o desenvolvimento da coleção realiza-se, tendo em conta os princípios definidos na Política de desenvolvimento da coleção (PDC):

3. Sim.

## avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

D3.5 A BE conta com uma verba anual para atualização da coleção:

1. Não.

D3.6 Existe uma rede partilhada de documentação entre as várias BE/ escolas/JI e, a nível local, com outras bibliotecas e com a BM:

4. Sim.

D3.7 A BE desenvolve uma política permanente de difusão da informação com o objetivo de divulgar recursos de informação e incentivar o seu uso:

4. Sim, de forma permanente.

## Secção B

### Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

#### Relatório de avaliação

- A BE colabora com o conselho pedagógico no sentido de se integrar no projeto educativo, no regulamento interno e nos planos anual e plurianual de atividades.
  - A BE colabora com os departamentos curriculares/ as áreas disciplinares para conhecer os diferentes currículos, programas e orientações curriculares, visando integrar-se nas suas planificações.
  - A BE colabora com os docentes com o objetivo de conhecer os diferentes projetos curriculares e de se envolver no planeamento das respetivas atividades, estratégias e recursos.
  - A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes no âmbito das suas atividades letivas, desenvolvidas em parceria com a BE ou de forma autónoma.
  - A BE programa com os docentes responsáveis o apoio às ACND.
  - A BE colabora com os docentes das turmas e/ou diretores de turma na realização e avaliação de atividades no âmbito das ACND.
  - A BE contribui para o enriquecimento do trabalho realizado nas ACND, assegurando a inclusão da BE e dos seus recursos naquelas atividades.
  - A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes em atividades relacionadas com as ACND ou outros projetos de carácter multidisciplinar, desenvolvidos em parceria com a BE ou de forma autónoma.
  - A BE apoia os planos de trabalho dos docentes de Educação Especial.
  - A BE colabora com os docentes responsáveis por atividades de apoio educativo, em relação com as estratégias de recuperação, acompanhamento e desenvolvimento, definidas para os alunos.
  - A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes em atividades de educação especial e apoios educativos, desenvolvidas em parceria com a BE ou de forma autónoma.
- A BE participa no plano das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no sentido de promover a utilização das TIC no contexto das atividades curriculares.
- A BE apoia os docentes no desenvolvimento de outros programas e projetos – Plano Nacional de Leitura (PNL), Educação para a Saúde, Educação para a Cidadania.
  - A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes em atividades curriculares e formativas relacionadas com a utilização das TIC e o desenvolvimento de outros programas e projetos.
  - A BE colabora na realização de atividades de substituição desenvolvidas no contexto do plano OTE (“Dois em um: Um livro e um filme”, “Oficina de poesia”, “Sessões de leitura”).
  - A utilização da BE é rentabilizada em atividades de estudo, leitura e pesquisa orientada, clube virtual de leitura, jornal digital escolar, uso das TIC ou outras atividades

#### Evidências que fundamentam o relatório

- A BE coopera com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica (PE, PAA, PAA das BE, RI, atas do CP, blogue da BE, relatórios de atividades, tabelas de registo de requisições, de utilização da BE em tempo de atividade letiva).
- A BE colabora com os docentes responsáveis pelas ACND (blogue da BE, relatórios de atividades).
- A BE articula com os docentes de Educação Especial (horário da BE).
- A BE está ligada a programas e projetos curriculares de ação, inovação pedagógica e formação existentes (TIC, PNL, PES) – blogue da BE, relatórios de atividades.
- A BE emerge integrada no plano de ocupação dos tempos escolares (OTE) – PAA, relatórios de atividades, blogue da BE.
- A BE colabora com os docentes na concretização das atividades curriculares desenvolvidas no espaço da BE ou tendo por base os seus recursos (PAA das BE, tabelas de registos, relatórios de atividades, blogue da BE, arquivo 2012/2013).

#### Ações para melhoria

-

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

#### Relatório de avaliação

- O plano de trabalho da BE inclui atividades de formação de utilizadores com turmas/ grupos/ alunos e com

docentes no sentido de promover o valor da BE, motivar para a sua utilização, esclarecer sobre as formas como está organizada e ensinar a utilizar os diferentes serviços.

- Alunos e docentes desenvolvem competências para o uso da BE, revelando um maior nível de autonomia na sua utilização após as sessões de formação de utilizadores.
  - A BE produz materiais informativos e/ou lúdicos de apoio à formação dos utilizadores.
  - A BE produz e divulga, em colaboração com os docentes, guiões de pesquisa e outros materiais de apoio ao trabalho de exploração dos recursos de informação pelos alunos.
  - A BE organiza sistematicamente atividades de formação de utilizadores com todas as turmas de 5º ano.
  - A BE fomenta de forma intensiva e generalizada o ensino em contexto das competências de informação.
  - A BE desenvolve um conjunto alargado de ações promotoras do uso das TIC e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.
  - A BE tem um grande impacto nas competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos.
  - A BE favorece com o seu trabalho o desenvolvimento de um leque de valores e de atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.
  - Os projetos escolares de iniciativa da BE, ou apoiados por ela, incluem atividades de consulta e produção de informação e de intercâmbio e comunicação através das TIC: atividades de pesquisa, utilização de serviços Web, recurso a utilitários, software educativo e outros objetos multimédia, manipulação de ferramentas de tratamento de dados e de imagem, de apresentação, outros.
  - A BE organiza e participa em atividades de formação para alunos no domínio da literacia tecnológica e digital.
  - A equipa da BE apoia os utilizadores na seleção e utilização de recursos eletrónicos e media, de acordo com as suas necessidades.
  - A BE colabora na conceção e dinamização de atividades de educação para e com os media.
  - A BE produz materiais informativos e de apoio à adequada utilização da Internet: guiões de pesquisa, grelhas de avaliação de sítios, listas de apontadores, guias de procedimentos, entre outros.
- Os alunos utilizam, de acordo com o seu nível/ ano de escolaridade, linguagens, suportes, modalidades de receção e de produção de informação e formas de comunicação variadas, entre os quais se destaca o uso de ferramentas

## Evidências que fundamentam o relatório

- A BE organiza atividades de formação de utilizadores (PAA das BE, relatórios de atividades, blogue da BE, guia do utilizador, “doce CDU”, guiões).
- A BE promove o ensino em contexto de competências de informação (PAA das BE, relatórios de atividades, blogue da BE, observação).
- A BE promove o ensino em contexto de competências tecnológicas e digitais (blogue da BE –guiões -, tabelas de registos).
- A BE tem impacto nas competências tecnológicas digitais e de informação dos alunos (observação, tabelas de registos).
- A BE tem impacto no desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida (relatórios de atividades, questionários aplicados aos alunos, observação).

## Ações para melhoria

Incentivar a formação dos docentes e da equipa da BE na área das TIC e da literacia da informação.

## Domínio B. Leitura e literacia

### B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

#### Relatório de avaliação

- A BE disponibiliza uma coleção variada e adequada aos gostos, interesses e necessidades dos utilizadores.
- A BE incentiva o empréstimo domiciliário.
- A BE desenvolve estratégias de partilha e envolvimento dos pais/ encarregados de educação (EE) nos objetivos, estratégias e atividades relacionadas com a leitura.
- A BE está informada relativamente às linhas de orientação e atividades propostas pelo PNL e desenvolve as ações implicadas na sua implementação.
- A BE incentiva a leitura informativa.
- A BE promove encontros com escritores e ilustradores, bem como outros eventos culturais (feiras do livro, exposições, leituras comentadas, filmes comentados...) que aproximam os alunos dos livros ou de outros materiais/ ambientes e incentivem o gosto pela leitura.

# avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

- A BE incentiva a leitura em ambientes digitais explorando as possibilidades facultadas pela Web, como blogues, youtube, facebook.
- A BE apoia os alunos nas suas escolhas e conhece as novidades literárias e de divulgação que melhor se adequam aos seus gostos.
- A BE desenvolve um trabalho sistemático de promoção da leitura.
- A BE cria contextos diversificados de leitura e produção/ comunicação da informação com recurso a suportes impressos e a ambientes digitais.
- A BE apoia e incentiva o desenvolvimento do PNL e/ou de outros projetos e atividades na escola, desenvolvendo trabalho com as turmas da escola.
- A BE desenvolve um trabalho com impacto no crescimento do gosto pela leitura e no desenvolvimento de competências associadas à leitura.

## Evidências que fundamentam o relatório

A BE desenvolve, de forma sistemática, atividades no âmbito da promoção da leitura: sessões e clube virtual de leitura e outras atividades que associam formas de leitura, de escrita ou de comunicação em diferentes ambientes e suportes (oficinas de arte em articulação com oficinas de leitura, concursos) – PAA, relatórios de atividades, tabelas de registos, registo de empréstimo domiciliário (BIBLIObase), clube virtual de leitura, jornal digital escolar, blogue da BE, questionário aplicado aos alunos, observação.

## Ações para melhoria

-

## B.2. Integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

### Relatório de avaliação

- . A BE promove e participa na criação de instrumentos de apoio a atividades de leitura e de escrita, e na produção de informação em diferentes ambientes: folhetos, clubes virtuais de leitura, entre outros.
- A leitura e a literacia constam como meta no projeto educativo e curricular, em articulação com a BE.
- A BE favorece a existência de ambientes de leitura ricos e diversificados, fornecendo livros e outros recursos às salas de aula ou outros espaços de lazer ou de trabalho e aprendizagem.
- A BE promove a discussão conjunta sobre a importância da leitura na formação pessoal e no sucesso educativo.
- A BE promove a articulação da leitura com os diferentes domínios curriculares, com departamentos e docentes, com a BM e outras instituições.
- A BE articula atividades com os docentes/ sala de aula no âmbito do PNL.
- A BE difunde informação sobre livros e autores, organiza guiões de leitura, bibliografias.
- A BE colabora ativamente com os docentes na construção de estratégias e em atividades que melhorem as competências dos alunos ao nível da leitura e da literacia.
- A BE incentiva a criação de redes de trabalho a nível externo, com outras instituições/ parceiros (RBC, Escola Secundária José Falcão...), através do desenvolvimento de projetos neste domínio.

### Evidências que fundamentam o relatório

A BE integra-se nas estratégias de programas de leitura (relatórios de atividades, blogue da BE, tabelas de registos).

## Ações para melhoria

-

## B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

### Relatório de avaliação

- Os alunos usam o livro e a BE para lerem de forma recreativa, para se informarem ou para realizarem trabalhos escolares.
- Os alunos, de acordo com o seu nível/ ano de escolaridade, manifestam progressos nas competências de leitura, lendo mais e com maior profundidade.
- Os alunos desenvolvem, de acordo com o seu nível/ ano de escolaridade, trabalhos em que interagem com equipamentos e ambientes informacionais variados, manifestando progressos nas suas competências no âmbito da leitura e da literacia.
- Os alunos participam ativamente em diferentes atividades associadas à promoção da leitura: clube virtual de leitura, jornal digital escolar, entre outros.

### Evidências que fundamentam o relatório

A BE tem impacto nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia (tabelas de

registos, relatórios de atividades, observação, questionários aplicados aos alunos).

Ações para melhoria

-

## Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Relatório de avaliação

- A BE apoia as atividades livres de leitura, pesquisa, estudo e execução de trabalhos escolares, realizadas pelos alunos fora do horário letivo e dos contextos formais de aprendizagem.
- Os alunos praticam técnicas de estudo variadas: exploram informação de diferentes tipos de documentos, tomam notas, elaboram fichas de leitura ou resumos, identificam palavras chave, sublinham, executam esquemas, produzem e editam trabalhos escritos recorrendo sempre que necessário ao uso do computador e da Internet.
- Os alunos desenvolvem hábitos de trabalho e aprendem a organizar sua própria aprendizagem, revelando uma progressiva autonomia na execução das tarefas escolares.

Os alunos encontram na BE um conjunto de propostas de atividades visando a utilização criativa dos seus tempos livres, que lhes permitem desenvolver a sensibilidade estética e o gosto e interesse pelas artes, ciências e humanidades.

- Os alunos usufruem de um programa de animação cultural, regular e consistente, traduzido num conjunto de iniciativas, de que são exemplo: exposições, espetáculos, palestras, debates, oficinas de poesia, sessões de leitura, concursos, jogos, celebração de efemérides, entre outros.

Os alunos beneficiam de acesso livre e permanente à BE.

- Os alunos adquirem hábitos de utilização livre da BE, cultivando um clima de liberdade, respeito e descontração.
  - Os alunos dispõem de condições favoráveis à utilização individual e em pequenos grupos da BE.
  - Os alunos desfrutam de uma boa coleção na área da literatura infantil/ juvenil, dos jogos educativos, da música e dos filmes de ficção.
- Os alunos propõem e organizam autonomamente projetos e atividades.
- Os alunos são apoiados na criação de núcleos/ clubes onde podem promover a sua livre expressão (jornal digital escolar).
  - É incentivado o apoio dos alunos mais velhos aos mais jovens e a entajuda entre todos.

Evidências que fundamentam o relatório

- A BE fomenta e apoia a aquisição e desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo autónomos pelos alunos (observação).
- A BE dinamiza um amplo conjunto de atividades livres, de carácter lúdico e cultural, que correspondem aos interesses e necessidades dos alunos (relatórios de atividades).
- A BE promove a utilização autónoma e voluntária da biblioteca como espaço de lazer e livre fruição dos recursos, praticando um horário contínuo e alargado (horário da biblioteca e tabelas de registo).
- A BE estimula e apoia fortemente a iniciativa e intervenção livre dos alunos – os alunos foram apoiados na criação do jornal digital escolar onde podem promover a sua livre expressão (jornal digital escolar).

Ações para melhoria

-

C.2. Projetos e parcerias

Relatório de avaliação

- A BE tem a iniciativa e está implicada em projetos na comunidade educativa.
- A BE desenvolve, em parceria com outras entidades locais – Câmara Municipal de Coimbra, Conservatório Regional de Coimbra, entre outros – programas ou atividades festivas, culturais (Encontros+ com... Alice Vieira, Feira do Livro de Coimbra 2013...) ou de outra natureza, visando uma maior ligação à comunidade educativa e uma maior abertura da escola ao exterior.
- A BE tem a iniciativa e está implicada em projetos de âmbito regional ou nacional.
- A BE presta um contributo significativo para o desenvolvimento dos diferentes projetos e parcerias.
- A BE desenvolve atividades e projetos em comum com outras escolas/ agrupamentos e BE.
- A BE disponibiliza a outras escolas infraestruturas, apoio técnico e serviços em rede (acolhimento de alunos de outras escolas, empréstimo interbibliotecas ou interescolas, disponibilização de catálogo, entre outros).



# avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

- Os recursos humanos colocados nas bibliotecas são um elo de ligação e de cooperação entre as escolas, implementando a organização de transporte de alunos, de rotatividade de fundos documentais, de utilização comum de uma mesma biblioteca e outros mecanismos de partilha, racionalização e rentabilização dos meios disponíveis.
- O professor bibliotecário participa com carácter regular em reuniões de trabalho concelhias ou interconcelhias promovidas pela BM/ Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), RBE.
- A existência de um grupo de trabalho (SABE, grupo de trabalho concelhio, ou outro) acrescenta uma mais valia às práticas da BE em diferentes domínios: (i) reforço e rentabilização de recursos e desenvolvimento cooperativo de coleções; (ii) disponibilização de infraestruturas, apoio técnico documental e serviços em rede; (iii) organização conjunta de projetos e atividades de autoformação e de promoção da leitura e das literacias.
- A BE constitui um espaço de acolhimento dos pais/ EE.
- A BE desenvolve projetos ou atividades continuadas com os pais/ EE em diferentes domínios.
- A BE promove ações de formação para pais/ EE.
- A BE produz materiais formativos e de apoio destinados aos pais/ EE.
- A BE funciona em parceria com a CM e BM, de modo a garantir a sua abertura à comunidade local.

## Evidências que fundamentam o relatório

- A BE estabelece fortes parcerias com outras entidades (BMC, RBC, PNL, CRC, PSP, DECO, escritores, ilustradores, cientistas, desportistas ...) e é envolvida nos diferentes projetos da escola (PES, Clube Europeu) – relatórios de atividades.
- A BE realiza um trabalho colaborativo permanente com outras escolas, agrupamentos e BE de Coimbra – atas das reuniões da RBC, clube virtual de leitura.
- A BE participa regularmente com outras escolas/ agrupamentos de Coimbra, com a BMC/ SABE e outras entidades (PNL) num grupo de trabalho concelhio – atas das reuniões.
- A BE conta com a presença de alguns pais/ EE em certas atividades que organiza – blogue da BE, relatório de atividades, clube virtual de leitura, jornal digital escolar.
- A BE permite a utilização por elementos da comunidade educativa e local, embora esta tenha uma expressão incipiente – blogue da BE, clube virtual de leitura.

## Ações para melhoria

-

## Fontes de evidências

Neste item pode incluir excertos ou referências de diferentes documentos.  
Limite máximo de 2500 caracteres.

### Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

--

### Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

### Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

### Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

--

## Síntese geral da avaliação das BE do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos Agrupamentos. Apesar de feito no espaço da aplicação da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do Agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adopção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

# avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

Identificar domínio/ subdomínios avaliados e níveis obtidos em cada BE

## D. Gestão da BE

- BE da escola sede

D.1 Articulação da BE com a escola. Acesso e serviços prestados pela BE

Nível obtido: 4

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços

Nível obtido: 4

D.3 Gestão da coleção/ da informação

Nível obtido: 3

- BE da EB Solum Sul

D.1 Articulação da BE com a escola. Acesso e serviços prestados pela BE

Nível obtido: 4

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços

Nível obtido: 3

D.3 Gestão da coleção/ da informação

Nível obtido: 3

- BE da EB Solum

D.1 Articulação da BE com a escola. Acesso e serviços prestados pela BE

Nível obtido: 4

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços

Nível obtido: 3

D.3 Gestão da coleção/ da informação

Nível obtido: 3

## Pontos fortes

- Infere-se do RIA, do PE, do PAAA, do PAA das BE que a Escola inclui as BE na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objetivos estratégicos e de aprendizagem pelo que se conclui que as BE estão integradas positivamente no Agrupamento. Resulta, igualmente, dos relatórios de avaliação interna e externa que as BE contribuem para a concretização do PE, reconhecendo-se o seu valor “na promoção do livro e da leitura e apoiando as atividades pedagógicas das turmas em todas as escolas e no jardim-de-infância” (relatório da IGE).
- As BE estão representadas pela sua Coordenadora no Conselho Pedagógico do Agrupamento.
- A BE adequa os seus objetivos, recursos e atividades ao currículo nacional, ao projeto educativo de escola e aos projetos curriculares das turmas.
- O plano de desenvolvimento da BE acompanha, em termos de ação estratégica, o projeto educativo da escola e outros projetos (PES...).
- O plano anual de atividades da BE relaciona-se, em termos de objetivos operacionais, com o currículo, com o plano anual de atividades da escola e com outros projetos em desenvolvimento (nacionais, concelhios e de escola).
- A valorização pelos órgãos de administração e gestão está patente nas atas das reuniões da equipa da BE, em algumas verbas que têm vindo a ser disponibilizadas para atividades, consumíveis, bem como na afetação de recursos humanos (Professoras Bibliotecárias e equipa da BE da Escola Sede).
- As BE, no agrupamento, são geridas de forma integrada, rentabilizando recursos e possibilidades de acesso a programas e projetos.
- Os recursos e serviços da BE respondem às metas e estratégias definidas no projeto educativo, projeto curricular e outros projetos.
- A BE cria condições e é usada como recurso e como local de lazer e de trabalho.
- A BE apoia os utilizadores no acesso à coleção, aos equipamentos, à leitura, à pesquisa e ao uso da informação.
- A BE desenvolve projetos com a escola (PES, Jornal Digital Escolar, Clube Virtual de Leitura, Projeto Ecoescolas, Feira Medieval, Semana Cultural...).
- Afere-se do horário da BE da Escola Sede que esta funciona em horário contínuo e alargado, possibilitando o acesso dos utilizadores no horário letivo.
- . Embora as BE apresentem recursos e equipamentos que satisfazem significativamente os seus utilizadores, é necessário reforçá-los...(V. restantes pontos neste relatório.)

## Pontos fracos

- Impossibilidade de renovação de equipamentos e atualização da coleção das BE, bem como dificuldades na aquisição de materiais.
- Escassez de recursos humanos nas escolas do 1º ciclo - um(a) funcionário(a) a tempo inteiro e docente

(s).

. Nas BE do 1º Ciclo o horário não é contínuo e alargado, por ausência de recursos humanos, tal como se infere do horário das mesmas e do que é referido quer pelos alunos em QA4, quer ainda pelos docentes nos inquéritos a que responderam.

. Ao nível do 1º Ciclo, verifica-se uma carência de equipamentos informáticos sobretudo na EB de Solum, apresentando-se alguns já obsoletos e necessitando de ser substituídos.

. A equipa da BE da escola sede carece, no entanto, de alguma formação ao nível das literacias, mormente das literacias digital e informacional.

. Continua a existir dificuldade/impossibilidade de acesso à BE da escola sede para pessoas portadoras de deficiência. Pese embora se tenha apresentado uma proposta de requalificação da BE da escola sede à RBE, com vista à solução de tal problema, no presente ano escolar (2012/2013), esta não foi aceite.

Contudo, a direção comprometeu-se a alterar o espaço da BE para um piso térreo.

. Os órgãos de administração e gestão não atribuem anualmente uma verba para atualização da documentação das BE nem para requalificação do seu acervo.

. A BE de Solum Sul, que entrou na RBE no ano escolar precedente, ainda não se encontra totalmente equipada com um fundo documental diversificado e equilibrado no que respeita aos vários suportes. Só no final do presente ano letivo recebeu a verba de 3000 € da RBE, para reforço documental.

. Incorreções e desatualizações na catalogação, sobretudo no que diz respeito às BE da Solum (1º ciclo) e da escola sede.

. Ausência da informatização do catálogo do fundo documental das BE do 1º Ciclo.

. Insuficiência de equipamentos tecnológicos (computadores e projetor de vídeo) na BE da EB Solum.

## Ações para melhoria

- Afetar verba para o funcionamento das BE que permita, entre outros aspetos, renovar o equipamento, atualizar a coleção das BE e adquirir materiais necessários ao bom funcionamento da mesma;
- Afetar recursos humanos - um(a) funcionário(a) a tempo inteiro e docente(s) - nas BE do 1º Ciclo.
- Renovar o acervo informático (sobretudo computadores) da BE da Solum, bem como adquirir um projetor de vídeo e um computador portátil que fiquem adstritos, em exclusivo, à Biblioteca Escolar da EB Solum.
- Continuar a aprofundar os conhecimentos pessoais (professores bibliotecários e equipa) através de formação académica e/ou contínua.
- Afetar verba para a atualização da documentação.
- Dotar as várias BE de novos fundos documentais.
- (Re)Proceder ao inventário e catalogação do fundo documental, prioritariamente da BE da Solum e da escola sede.

# avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

## Secção C

### Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Ano de incidência da avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

### Domínio B. Leitura e literacia

Ano de incidência da avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

### Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

Ano de incidência da avaliação.

2012

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2012/11/09

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

-

Recomendações do Conselho Pedagógico

## avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

### C.2. Projetos e parcerias

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

-

Recomendações do Conselho Pedagógico

Não se justifica que haja esse esforço - "Estudar possibilidades de alargamento do horário da BE para os fins de semana" - por parte do agrupamento, tendo em conta, entre outros, os custos financeiros que uma tal iniciativa envolve e a necessidade de recursos humanos que são escassos, uma vez que as bibliotecas deste agrupamento estão num meio citadino e não rural ou no interior, havendo, por isso, o fácil acesso a estruturas como a da Casa da Cultura/Biblioteca Municipal, abertas ao fim de semana.

### Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

Ano de incidência da avaliação.

2013

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

4

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.3. Gestão da coleção/da informação.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

### Observações

1) No que respeita à "Secção C", os domínios A e B não foram preenchidos, em virtude de a PB que exercia funções no momento da incidência da avaliação nos referidos domínios não coincidir com a atual, que apenas abraçou o cargo no presente ano escolar (2011/2012).

2) Desconhece-se, ainda, a data da apresentação da autoavaliação das BE em CP.